

RESUMO - HELMINTOLOGIA

OCORRÊNCIA DE PROSORHYNCHUS SP. (TREMATODA: BUCEPHALIDAE) PARASITANDO DIAPTERUS RHOMBEUS (PERCIFORMES: GERREIDAE) NO SUL DO OCEANO ATLÂNTICO

Luana Cristina Da Silva Benicio (luanacsbenicio@gmail.com)

Larissa Machado De Oliveira Maia (larissamomaia.bio@gmail.com)

João Victor Couto De Miranda (joao_couto_miranda@hotmail.com)

Fabiano Paschoal De Oliveira (paschoalfabiano@gmail.com)

Felipe Bisaggio Pereira (felipebisaggiop@hotmail.com)

A Baía de Sepetiba, localizada no sudeste do Rio de Janeiro, Brasil, é uma área comumente usada como berçário para muitas espécies de peixes. *Diapterus rhombeus* (Cuvier, 1829) é uma dessas espécies. Peixes da família Gerreidae Bleeker, 1859, da qual *D. rhombeus* faz parte, apresenta grande distribuição pelo oceano Atlântico, indo dos EUA até ao Sul do Brasil. Peixes da família Gerreidae têm alimentação à base de invertebrados bentônicos e plantas, mas poucos são os estudos acerca da alimentação de *D. rhombeus*, que geralmente envolve invertebrados que habitam o fundo e a coluna d'água, particularmente poliquetos e crustáceos. Os parasitos da família Bucephalidae Poche, 1907 são caracterizados por possuir um órgão muscular chamado *Rhynchus*, na região

onde seria a ventosa oral, utilizado para fixação. O gênero *Prosorhynchus* Odhner, 1905 é comumente relatado em peixes marinhos. No Brasil, não há registro de parasitos da família Bucephalidae parasitando o peixe *D. rhombeus*. Este trabalho tem como objetivo ampliar os conhecimentos sobre a fauna parasitária de peixes Gerreidae do litoral do Rio de Janeiro. No período de novembro de 2025 a janeiro de 2026 foram necropsiados 107 espécimes de *D. rhombeus*. Para a coleta dos digenéticos foi analisada a cavidade abdominal do peixe incluindo estômago e intestino, lavados em água corrente e o conteúdo procedente dos mesmos, coletado em uma placa de petri e observado com um microscópio estereoscópico. Após a coleta, os digenéticos foram fixados e conservados em formalina 4%. Dos 107 espécimes de *D. rhombeus*, 36 (33,6%) estavam parasitados com pelo menos 1 espécime (1 - 12) de digenético, sendo encontrado um total de 76 espécimes de *Prosorhynchus* sp. Os parasitos foram identificados como pertencentes ao gênero *Prosorhynchus* por possuírem um Rhynchus bem desenvolvido na sua extremidade anterior, corpo alongado, com extremidades arredondadas e bolsa do cirro bem desenvolvida e alongada. Atualmente, existem aproximadamente 68 espécies válidas de *Prosorhynchus* ao redor do mundo. No Brasil, há registros do gênero infectando peixes da família Serranidae, Mullidae, Sciaenidae. Porém, até o momento, não há registro de *Prosorhynchus* sp. parasitando peixes da família Gerreidae. Ainda que *Prosorhynchus* seja o gênero com maior número de espécies dentre a família, o conhecimento sobre sua diversidade e distribuição ainda é escasso. Portanto, este estudo representa o primeiro registro do gênero *Prosorhynchus* parasitando peixes da família Gerreidae no Brasil, assim como o primeiro registro desse parasito no hospedeiro *D. rhombeus*.

Palavras-chave: baía de sepetiba; rhynchus; digenético parasito; primeiro registro.